

## **PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 1009/2021**

**Declara A “Romaria e Festa de Nossa Senhora do Caravaggio” como Patrimônio Cultural Imaterial do município de Colombo e a inclui no Calendário Oficial**

Art. 1º - Fica declarado como Patrimônio Cultural e Imaterial do Município de Colombo, a “Romaria e Festa de Nossa Senhora Do Caravaggio.

Art. 2º - A Festa e Romaria fica inserida no Calendário Oficial do Município de Colombo, na data de 26 de maio de cada ano

Art. 3º - A Secretaria Municipal de Esportes Cultura Lazer e Juventude fica responsável por promover o resgate das manifestações, preservando os festejos e as diversas manifestações cultural e popular que estão diretamente ligadas à sua realização.

Art. 4º - A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho fica responsável por incentivar, promover, coordenar o apoio institucional e fomentar atividades comerciais inerentes à realização do evento.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Colombo, 29 de novembro de 2021.

Anderson Ferreira da Silva (Anderson Prego)  
Vereador

## Justificativa

Caravaggio está localizada entre Veneza e Milão, na Itália. Em 1431 foi dominada pelos venezianos, ocorreram divisões políticas e religiosas, ataques de bandidos e muitas heresias. Em 26 de maio de 1432, às 17h da segunda-feira, nesse cenário desolador, ocorreu a aparição de Nossa Senhora a uma camponesa de nome Joaneta. Maltratada e humilhada pelo marido, Francisco Varoli, Joaneta colhia pasto em um prado próximo. Entre lágrimas e orações, ela avistou uma senhora, semelhante a uma rainha e cheia de bondade. É Nossa Senhora que apareceu à vidente Joaneta. Sua mensagem: “Tenho conseguido afastar do povo cristão os merecidos e iminentes castigos da Divina Justiça e venho anunciar a Paz”. Pediu também que o povo voltasse a fazer penitência, jejuar nas sextas-feiras e orar na igreja, no sábado à tarde, em agradecimento pelos castigos afastados, e que lhe fosse erguida uma capela. Assim, foi denominada Nossa Senhora de Caravaggio. Ao lado de onde estavam seus pés, brotou uma fonte de água, existente até os dias de hoje, onde muitos doentes recuperaram a saúde. Joaneta, como verdadeira missionária, levou ao povo e aos governantes a mensagem de Maria. Em suas visitas, levava ânforas com água da fonte sagrada, que resultava em curas extraordinárias, prova da veracidade da aparição. A paz foi restabelecida na pátria e na Igreja. Uma resistência, porém, tornou-se famosa: é a história de Graziano, que certo dia chegou à margem da fonte milagrosa e permaneceu incrédulo. Pegou um galho seco e desfolhado, atirou na água e disse: “Se é verdade que Nossa Senhora pisou esta terra, enverdeça este ramo”. Conta-se que quando o bastão seco tocou a água, verdejou-se, brotaram galho, cobriu-se de folhas e desabrocharam flores. Recordando esse sinal, é costume representar a aparição de Caravaggio com um ramo florido entre a Virgem Maria e a vidente Joaneta. No município de Colombo, aproximadamente, dois meses antes da romaria é realizada a novena preparatória em celebração a Nossa Senhora do Caravaggio, com a participação das comunidades da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, tendo para cada um dos nove dias da novena, um tema específico. A Romaria, seguida de celebrações é tradicional, tendo já sido realizadas 43 edições anteriores. Sempre no dia 26 de maio, a romaria cedinho, às 6 horas da manhã, da Igreja Matriz dando início a peregrinação, em um percurso de aproximadamente 12 quilômetros de caminhada. que leva a Imagem de Nossa Senhora do Caravaggio até a Igreja São Pedro. Após a peregrinação, acontece a missa solene em celebração a Nossa Senhora do Caravaggio, seguida do tradicional almoço e mais festejos populares.